



15 de Janeiro de 2010

Actividade Turística

Novembro de 2009

Hotelaria mantém resultados negativos nas dormidas e proveitos

Em Novembro de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de dois milhões de dormidas, resultado que corresponde a um decréscimo homólogo de 5,3%, consequência do comportamento dos residentes (-4,8%) e dos não residentes (-5,7%).

Os proveitos totais atingiram 98 milhões de euros e os de aposento 63,2 milhões, mantendo uma evolução negativa de 9,1% e 7,3%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Nov-09	Var. % 09/08	Jan a Nov 09	Var. % 09/08
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	805,2	-1,0	12 275,5	-3,4
Dormidas (milhares)	1 999,9	-5,3	34 997,2	-6,6
Residentes em Portugal	784,1	-4,8	12 555,2	2,3
Residentes no Estrangeiro	1 215,9	-5,7	22 442,1	-10,9
Estada Média (n.º noites)	2,5	-0,1	2,9	0,0
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	26,9	-1,4 p.p.	39,1	-7,7 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	98,0	-9,1	1 686,3	-9,9
Proveitos de Aposento (milhões €)	63,2	-7,3	1 146,5	-9,7
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	18,7	-8,0	28,4	-13,3
PARQUES DE CAMPISMO				
Dormidas (milhares)	183,5	-2,0	6 521,8	-1,7
COLÓNIAS DE FÉRIAS/POUSADAS DE JUVENTUDE				
Dormidas (milhares)	62,7	-20,8	1 082,7	-12,1

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No período de **Janeiro a Novembro**, a hotelaria acolheu 12,3 milhões de hóspedes que originaram 35 milhões de dormidas, movimento que se traduz

em decréscimos de 3,4% e 6,6% respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2008.

Os resultados do mês de **Novembro** permaneceram negativos, com os estabelecimentos hoteleiros a apresentarem um movimento de 805 mil hóspedes

e 2 milhões de dormidas, inferior ao do mês homólogo de 2008 em 1% e 5,3%, respectivamente.

Quadro 2. Dormidas por tipo de estabelecimento

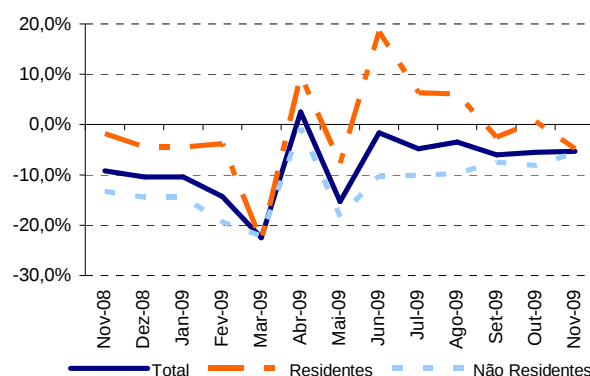
Unidade: Milhares

Tipo de estabelecimento	Dormidas		Taxa de variação
	Nov-08	Nov-09	%
Total	2112,2	1999,9	-5,3
Hotéis	1277,8	1228,6	-3,9
Hotéis - Apartamentos	307,8	278,0	-9,7
Apartamentos Turísticos	137,6	125,6	-8,7
Aldeamentos Turísticos	48,3	54,1	12,0
Motéis	25,4	27,2	7,1
Pousadas	27,1	21,7	-19,9
Estalagens	47,2	38,2	-19,1
Pensões	240,9	226,6	-5,9

Considerando o tipo de estabelecimento, os aldeamentos e os motéis registaram acréscimos homólogos no número de dormidas que, no caso dos aldeamentos representa uma inversão da tendência negativa observada nos últimos meses. Os restantes estabelecimentos evidenciaram reduções nas dormidas, a menor das quais se verificou nos hotéis (-3,9%), tipologia que concentrou mais de 60% do total de dormidas.

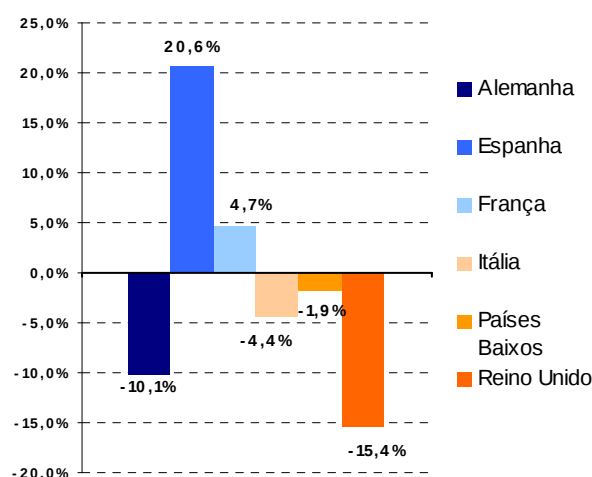
Os residentes originaram 784 mil dormidas e os não residentes 1,2 milhões, valores equivalentes a decréscimos homólogos de 4,8% e 5,7%, respectivamente. O mercado interno acentuou a tendência de evolução negativa, após os resultados positivos observados nos meses de Verão.

Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal



Analisando o desempenho dos principais mercados emissores face a Novembro de 2008, verifica-se que o mercado britânico e o alemão apresentaram as maiores reduções nas dormidas, superiores a 10%. Pelo contrário, os mercados espanhol e francês mantêm a tendência de melhoria, que no caso do mercado espanhol se traduz em mais 20% de dormidas do que no período homólogo.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal - Novembro 2009



Regionalmente, observaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas no Norte e em Lisboa, continuando o Norte a destacar-se por ser a única região a apresentar resultados positivos há seis meses consecutivos.

As restantes regiões do país revelaram uma evolução negativa, com as Regiões Autónomas a apresentarem os maiores decréscimos, que nos Açores superaram os 20%.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Nov-08	Nov-09	%
PORTUGAL	2112,2	1999,9	-5,3
Norte	282,5	291,8	3,3
Centro	264,2	237,1	-10,3
Lisboa	509,6	521,0	2,2
Alentejo	70,6	68,0	-3,7
Algarve	530,8	484,6	-8,7
AÇORES	59,0	45,8	-22,4
MADEIRA	395,4	351,6	-11,1

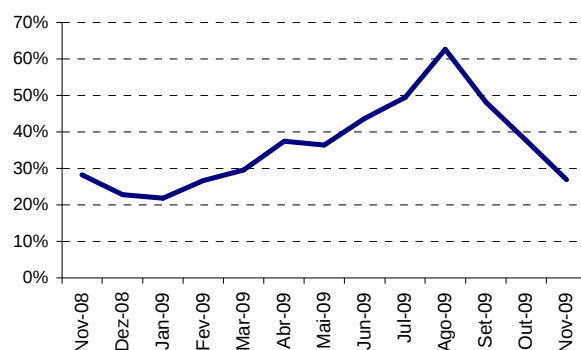
Nos Açores e na Madeira, embora se tenha verificado um aumento da procura do mercado interno (aumentos homólogos das dormidas próximos dos 10%), o desempenho dos principais mercados emissores nestas regiões foi maioritariamente negativo, a que podem não ser alheias as alterações nos voos considerados “low-cost”, que operam especificamente com alguns mercados.

Taxa Líquida de ocupação-cama e estada média

Em Novembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram uma taxa de ocupação-cama próxima

dos 27%, ligeiramente inferior à do período homólogo (-1,4 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Verifica-se que apenas o Norte e Lisboa mantiveram um nível de ocupação semelhante ao do mês homólogo. As restantes regiões apresentaram reduções que, nas Regiões Autónomas atingiram cerca de 5 p.p.

Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

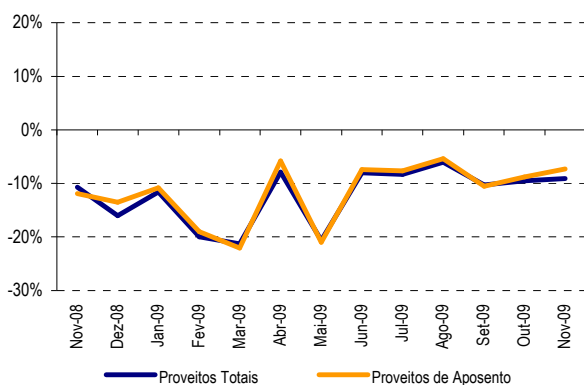
NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Nov-08	Nov-09	Nov-08	Nov-09
PORTUGAL	28,3	26,9	2,6	2,5
Norte	25,6	25,7	1,7	1,7
Centro	24,2	22,0	1,9	1,8
Lisboa	33,1	33,0	2,1	2,0
Alentejo	23,9	22,4	1,6	1,6
Algarve	22,7	21,5	4,3	4,5
AÇORES	22,8	17,6	3,3	2,9
MADEIRA	47,1	42,3	5,4	5,0

A estada média foi de 2,5 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo (2,6). A Madeira e o Algarve foram as regiões que apresentaram, em média, estadias mais prolongadas.

Proveitos e Rendimento Médio por quarto (Rev Par)

No mês de Novembro a hotelaria apresentou 98 milhões de euros de proveitos totais e 63,2 milhões de proveitos de aposento, valores que correspondem a quebras homólogas de 9,1% e 7,3%, respectivamente.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



À excepção da região Norte, que registou crescimentos homólogos nos proveitos, todas as demais regiões apresentaram decréscimos, superiores a 10% no Centro, Algarve e Regiões Autónomas.

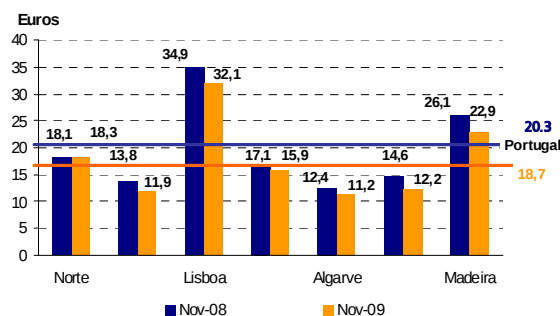
Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Nov-09	%	Nov-09	%
Portugal	98,0	-9,1	63,2	-7,3
Norte	14,5	2,2	9,9	5,7
Centro	10,5	-16,2	6,4	-13,2
Lisboa	35,6	-6,2	23,9	-5,4
Alentejo	3,7	-2,6	2,2	-5,1
Algarve	16,1	-16,5	10,0	-12,0
Açores	2,3	-15,7	1,5	-15,8
Madeira	15,4	-12,0	9,3	-13,1

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 18,7€, inferior ao de Novembro de 2008 (20,3€). A região de Lisboa permanece como a mais rentável (32,1€), embora tenha decrescido 8,1% relativamente aos valores do mês homólogo de 2008.

Figura 5. Rendimento médio por quarto



Os motéis, os hotéis e as estalagens foram os estabelecimentos que, em média, apresentaram maior rentabilidade por quarto: 24,9€, 22,8€ e 20,2€, respectivamente. No entanto, apenas os motéis revelaram melhoria comparativamente ao período homólogo (+2,7%), tendo os hotéis e as estalagens apresentado quebras próximas dos 10%.

No período de Janeiro a Novembro os estabelecimentos hoteleiros registaram 1 686,3 milhões de euros de proveitos totais e 1 146,5 milhões de euros de proveitos de aposento, mantendo uma evolução negativa próxima dos 10% para ambos os indicadores, relativamente ao período homólogo de 2008.

O valor do Rev Par foi de 28,4€, inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (32,7€).

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Novembro os parques de campismo acolheram 1,7 milhões de campistas a que corresponderam 6,5 milhões de dormidas, valores que representam decréscimos homólogos de 2,7% e 1,7%, respectivamente.

Apesar destes resultados negativos verifica-se que as dormidas de residentes, que representaram quase 80% do total, foram sensivelmente iguais às do período homólogo, indiciando uma relativa estabilidade.

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 426,8 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas correspondendo a variações homólogas negativas de 8,3% e 12,1%, respectivamente.

A estada média neste meio de alojamento foi de 2,5 noites, ligeiramente inferior à do mesmo período de 2008 (2,6 noites).

Quadro 6. Hóspedes e dormidas nos parques de campismo e colónias de férias

Tipos de alojamento	Campistas / Hóspedes		Dormidas	
	Jan a Nov 09	Var.%09/08	Jan a Nov 09	Var.%09/08
Parques de Campismo	1 659 051	-2,7	6 521 764	-1,7
Residentes em Portugal	1 191 316	-1,9	4 962 389	-0,5
Residentes no Estrangeiro	467 735	-4,8	1 559 375	-5,3
Colónias de Férias / Pousadas de Juventude	426 771	-8,3	1 082 666	-12,1
Residentes em Portugal	350 242	-4,5	927 144	-9,6
Residentes no Estrangeiro	76 529	-22,5	155 522	-24,8

Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 15 DE FEVEREIRO DE 2009